

DE00972014RL/RCMC  
**Director:**  
Francisco Figueiredo  
**Semanário Regional**  
Quinta-feira,  
27 de Julho de 2023  
Ano: 110 | N.º: 5918

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

# NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

<b>5.ª F</b>  17°   33°	<b>6.ª F</b>  14°   32°	<b>Sáb.</b>  15°   33°	<b>Dom.</b>  16°   35°
<b>2.ª F</b>  17°   35°	<b>3.ª F</b>  16°   35°	<b>4.ª F</b>  17°   35°	 06:31h  20:55h

## SPORTING

Silo fechado  
é mau para  
o negócio  
Pág. 3

## NOVO SITE

NC em papel  
vai de férias  
[www.noticiasdacovilha.pt](http://www.noticiasdacovilha.pt)  
Pág. 2

## HOSPITAL

Cateterismo cardíaco  
a partir  
de Janeiro  
Pág. 8

## ELEVADORES

Só falta  
Santo André  
para se andar a pé  
Pág. 14

## MANTEIGAS

Novo tarifário  
da água prevê  
aumentos  
Pág. 16

## COMÉRCIO

Pág. 4

# A GRANDE LOJA DO PRR

CAROLINA BICHO FERNANDES



JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

# IR A LISBOA E VER O PAPA

Pág. 12 e 13

DUARTE NUNES

## BELMONTE

Pág. 15

# PARQUE DE SANTIAGO É “UMA VERGONHA”



JA



PUBLICIDADE



A ÁGUA É VIDA. A NOSSA VIDA.  
NÃO A DESPERDICE. POUPE-A. PENSE EM NÓS!



## EDITORIAL

## OPINIÃO

## A MOSCA



**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
DIRECTOR

A discussão era sobre a qualidade dos políticos. Dos políticos portugueses. Que são fracos. É o que dizem por aqui. Lembrei-me daqueles humanos, quase sempre portugueses, que se põem a pensar: “ah quem me dera ser mosca, para ouvir certa conversa...” “Entrei por instinto. Sem pensar. Até na escolha da mesa. Onde estavam três homens, maduros, um deles, penso que o mais novo, pelo menos o mais “nervosinho”, esbracejou violentamente para me atingir, e eu desequilibrada, recorri a uma travessa de bacalhau - pelos vistos à lagareiro, meus caros não é com azeite que se apanham moscas... que passava nas mãos de uma mulher que servia. Deixei-a ir e voltei ao que me trouxe aqui. Um de óculos, havia dois, um com mais ar de patrão, insistia na ideia de que a situação a que chegou a política, com tantos casos de suspeição, é sinónimo da falta de exigência de um povo acomodado que os elege, ao que o da esquerda, na posição da mesa, bem entendido, defendia com unhas e dentes, que existe um preconceito contra os políticos portugueses, e que estes não são piores do que os do resto da Europa, até do Mundo. Dando exemplos como a Inglaterra, a Itália, o Brasil, ou até a Espanha. “porque não os Estados Unidos?! “Pensei - as moscas também pensam quando pousei discretamente sobre a toalha. Nenhum deles me prestava agora atenção. O mais velho, aparentemente mais sereno, ou desligado do tema, parecia “fora

dali”, deu uma achega, insistindo também na ideia de que o mal não é dos políticos, mas sim dos portugueses. Que não cresceram, muito longe de entender o regime, e por isso, casos de falta de ética, de utilização ilícita de dinheiros públicos, atribuição de posições a familiares e amigos, de uma insana incapacidade de comunicar com a população, ou da mais vulgar irresponsabilidade nas tomadas de decisão, resultam de um quase inexistente escrutínio de cidadãos alheados, amorfos, preocupados com o seu funesto quotidiano por um lado, e por outro, de uma boa parte de jornalismo marcado por uma quase visceral agenda ideológica e/ou comercial. Depois disto, pirei-me para outra mesa. Próximo pouso; um pires com dois croquetes. Escusado será dizer que quando me preparava para a abordagem, sou acusada por uma vergastada de um guardanapo de pano empunhado por uma senhora de idade avançada, que não satisfeita ainda atirou; “oh menina, olhe que isto está cheio de moscas...”, claro exagero, na sala só estava eu, de insectos voadores bem se vê, logo deixei de estar, quando se desfez a mesa de três. O mais novo, mesmo na hora de dividir a conta, ainda insistia que a imagem dos políticos portugueses é apenas algo tremida, ou desfocada, muito por culpa de alguma comunicação social. “Conheço muitos bem honestos e competentes!” Rematou. E com esta voei dali para fora. Nem vos conto aonde fui pousar.

*“Casos de  
suspeição são  
sinónimo da falta  
de exigência do  
povo”*

## AVISO À NAVEGAÇÃO

## FÉRIAS

Em Agosto o papel vai de férias!

O papel?! Qual papel?! O papel! Ah... o papel!

Muito bem. A edição em papel do Notícias da Covilhã.

«Rotativas» paradas, e impressão suspensa, durante o mês de Agosto.

O Notícias volta aos mais de 200 postos habituais da região na primeira semana de Setembro.

E pergunta o leitor; «E então, o que vai ser de nós, sem o nosso jornal?!»

E pergunta bem. A resposta é; O digital!

Antes de entrar Agosto, já no próximo de fim de semana.

Trata-se portanto de um aviso à navegação. Porque com o novo site [www.noticiasdacovilha.pt](http://www.noticiasdacovilha.pt), vamos todos «navegar na internet».

Até somos um país de navegadores.

Isso mesmo. É só pegar no leme.

É certo e sabido, que nos últimos meses o Notícias da Covilhã tem criado impacto entre as mais variadas camadas geracionais e sociais da região. Novos e velhos, estudantes, empregados e reformados.

Todo o mundo lê o «Notícias», e nós por cá muito gratos por nos sabermos lidos e sabidos.

O que pedimos a todos é que continuem a acreditar no nosso trabalho. Continuaremos a informar com rigor, isenção, independência, e criatividade.

Aos mais «info-excluídos», uma sugestão; o avô pede ao neto, a mãe ao filho, para que todos possamos, durante o mês de Agosto, usufruir do tão fundamental apoio informativo. Para que todos continuemos a ter acesso à comunicação, e aos seus meios. Para que não percamos o fio à meada, e participemos no processo de desenvolvimento social, económico e colectivo da nossa região.

Em Setembro, as nossas gentes voltarão a sentir o cheiro do papel de jornal, bem como o habitual rito do folhear.

Agora, a costumeira presença nas redes sociais, com páginas no Facebook e Instagram, e já, já em [www.noticiasdacovilha.pt](http://www.noticiasdacovilha.pt)

Venha daí nesta viagem.

E obrigado por vir connosco

**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
Director

## FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | REDACÇÃO Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Correia (jornalistas estagiárias) | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

110  
ANOS

## COVILHÃ

## PELOURINHO

# COMERCIANTES DIZEM-SE “PREJUDICADOS” COM FECHO DO SILO DO SPORTING

**Comerciantes do centro da cidade dizem que o facto do silo estar fechado, numa altura em que há mais gente, fruto da vinda de emigrantes, prejudica negócio. Vítor Pereira acredita que em agosto a estrutura reabre**

## JOÃO ALVES

“Há mais gente agora. Há emigrantes a chegar à cidade e não têm onde por o carro. Não se resolve coisa nenhuma”. Foi este o lamento deixado por um comerciante, com negócio no Centro Comercial do Sporting, na última reunião pública do executivo covilhanense, que decorreu na passada sexta-feira, 21.

João Soares foi pedir esclarecimentos sobre o fecho do silo-auto do Sporting, lamentando não ver quaisquer

movimentações para a realização de obras necessárias à sua reabertura, e disse que isso está a prejudicar fortemente os negócios. “Não se vê obras. Há algum problema? Andamos há três meses nisto e a atirarmos com poeira para os olhos” disse o comerciante, que lamentou também que, com o tarifário que a concessionária vai aplicar quando reabrir o silo, não haja “possibilidade de escolha” e se tenha que pagar uma avença de 24 horas, quando, no máximo, um comerciante precisa de ali deixar a viatura durante 12 horas. “Somos muitos comerciantes e estamos a ser altamente lesados” garante.

José António Pinho, outro dos comerciantes, considera que os tarifários dos silos deveriam ser revistos. Têm uma primeira meia-hora gratuita, que acha que podia ir mais além (uma hora), e que tarifar de 15 em 15 minutos prejudica quem, por exemplo, deixa o carro durante dez minutos. “Deveria ser tarifado ao minuto” considera.

“Porque está a haver tanta burocracia na reabertura do silo? Hoje as vendas são pouquíssimas e vai agravar-se nos próximos tempos, fruto da crise que se vive. Será preciso também dar atenção ao estacionamento à superfície, que terá que ser mais barato que nos silos” defende.

Fernando Pereira, proprietário de uma ótica no centro da cidade, lembrou que antes de se fazerem silos no centro da cidade o negócio era próspero e que, durante as obras, essa centralidade se perdeu. “Não houve ninguém mais prejudicado que

os comerciantes com a sua feitura. Cerca de 90 por cento do comércio, aqui, fechou portas. Aqui, hoje, já ninguém consegue comprar uma camisa ou uma gravata. Isto não pode continuar nestas condições. Para os comerciantes, nada justifica 45 euros de uma avença para estacionar. É muito dinheiro. E as pessoas que vêm, ou vendem o automóvel ou o põem no bolso” ironiza. “Para nós, a cidade é aqui em cima, apesar de se ter expandido lá para baixo” reforça.

Os comerciantes lamentaram também o aumento de preços no estacionamento, de acordo com a informação que tinham num flyer produzido pela empresa concessionária.

Vítor Pereira negou o aumento. “Não houve aumento de preços. É falso. Em 2019 congelámos os preços dos transportes e do estacionamento. Se tivessem acompanhado a inflação, não seriam estes os preços. Foram agora descongelados. Todos queríamos tudo de borla, mas não é possível” afirma o autarca covilhanense.

Quanto ao tempo de isenção de pagamento de estacionamento nos silos, Pereira lembrou que apenas em épocas muito especiais tem havido gratuitidade. “Vocês (comerciantes) nunca tiveram meia hora de desconto, a não ser pelo Natal. É um benefício que a Câmara tem dado a favor do comércio” conta.

No que diz respeito ao estacionamento à superfície, o presidente de Câmara garante que “por cada lugar taxado há nove ou dez isentos” e avançou com o mês de agosto para que silo do Sporting reabra. “Em agosto será reposta a normalidade, segundo a informação que tenho” disse, lembrando que o silo “nunca esteve licenciado. E há quantos anos lá está” perguntou o autarca. “É culpa de todos e de ninguém, mas esse assunto já estará resolvido. Quanto às obras, não demorarão uma eternidade. É só limpar, pintar e colocar tecnologia, que é fundamental que seja feito”, prometendo analisar a hipótese de avenças para comerciantes inferiores às 24 horas. “Podemos analisar, mas não podemos prometer. Não se pode fazer uma lei apenas para uma pessoa” vinca.



**Cerca de 90 por cento do comércio, aqui, fechou portas”**



Comerciantes dizem que silo faz falta e lamentam que não haja ainda obras no terreno

## COVILHÃ

### BAIRROS DIGITAIS

# COVILHÃ TEM MAIS DE UM MILHÃO PARA MODERNIZAR COMÉRCIO

**Candidatura da Câmara e Associação Comercial aprovada para receber verbas do PRR. Nos próximos três anos, o objetivo é modernizar o comércio com aposta forte nas novas tecnologias**

#### JOÃO ALVES

“Que seja o ponto de viragem para o comércio do centro da cidade”. É este o desejo do vereador com o pelouro do associativismo, desporto, feiras e eventos, José Miguel Oliveira, sobre a candidatura feita pela Câmara e Associação Empresarial e Comercial dos Concelhos da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP) ao programa Bairros Comerciais Digitais, promovido pelo Governo, através do IAPMEI, que foi aceite e que terá um investimento de um milhão e 26 mil euros para a modernização do comércio do centro da cidade.

Em todo o país houve 187 candidaturas, sendo que 160 passaram à segunda fase e, destas, 65 garantiram financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), entre as quais a Covilhã, que das candidaturas feitas na Beira Interior terá sido



CAROLINA BICHO FERNANDES

a melhor classificada, no nono lugar geral. “É um projeto de um milhão e 26 mil euros, com financiamento de 942 mil euros, ou seja, 92 por cento. Que pretende dar vida ao centro histórico. Haverá novas ferramentas digitais para 210 estabelecimentos da nossa cidade. Estamos muito esperançados neste programa” frisa o presidente da Câmara, Vítor Pereira.

José Miguel Oliveira, vereador que acompanhou todo o processo, garante

que os comerciantes foram ouvidos para se fazer um “diagnóstico” inicial e que as medidas são para implementar nos próximos três anos. “Prevê a intervenção no espaço público, um centro histórico com sistema conectado wi-fi de sexta geração, a compra de mobiliário inteligente, mupis interativos, nova sinalética, aplicações, sites para cada comerciante até um programa de controlo de afluência. Também prevê sistemas de

**Objetivo é revitalizar o comércio do centro da cidade**

entrega móvel, através de cacifos. Por exemplo, alguém adquire algo online, não pode logo ir buscar, é gerado um QR Code, e com ele, pode depois levantar num cacifo que é disponibilizado, e onde o comerciante deixa a encomenda”.

O vereador, contudo, diz que será precisa formação para os lojistas, já que o programa assenta muito nas novas tecnologias. E que existirá um “gestor do bairro” que irá tentar perceber “as dificuldades e resultados” que cada comerciante tem.

Segundo o IAPMEI, a medida “Bairros Comerciais Digitais”, no âmbito do PRR, procura “promover a digitalização da economia, ora através da adoção tecnológica por parte dos operadores económicos e pela digitalização dos seus modelos de negócio, ora através da sensibilização e capacitação dos trabalhadores e empresários.” E afigura-se como “particularmente relevante para os setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, sendo igualmente uma medida catalisadora do crescimento económico, visando a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.”

### “TÁS A LER”

## LEÕES DA FLORESTA PROMOVEM LEITURA

■ O C.C.D. Leões da Floresta, em parceria com a Biblioteca Municipal da Covilhã, deu início ao movimento “Tás a ler?”. O projeto consiste na disponibilização de uma banca de livros no bar da coletividade, de forma a aliar as componentes lúdica e de lazer à cultura.

A atividade já começou e a banca de livros já se encontra disponível na sede dos Leões da Floresta desde a semana passada. Os clientes podem, também, levar os seus livros e trocar por outros.

“Consideramos que, através da

leitura, evoluímos enquanto seres humanos. Assim, esperamos que esta nova possibilidade possa contribuir positivamente para todos os covilhanenses que frequentam a ‘nossa casa’”, afirma a coletividade, em comunicado.



Leitura promovida na esplanada dos Leões da Floresta

DR

## COVILHÃ

“

É profundamente injusto que um passe interurbano, cá, custe 110 euros, e em Lisboa, 40”



ESCOLAS

## OPOSIÇÃO DEFENDE TRANSPORTE ALARGADO A OUTROS DESTINOS

**Ricardo Silva propôs à autarquia que transporte abranja todos os alunos do concelho e possa servir para outros destinos, como ir ao teatro ou ao complexo. Vítor Pereira diz que custos seriam elevados. Regina Gouveia acusa oposição de “falta de coerência”**

### JOÃO ALVES

Foi uma recomendação, ou proposta, feita pelo vereador da oposição na Câmara da Covilhã, Ricardo Silva, que não teve acolhimento na reunião pública do executivo covilhanense, na passada sexta-feira, 21. O eleito do CDS/PSD propôs que todos os alunos do concelho da Covilhã com transporte escolar passassem a ter “transporte” gratuito não apenas para se deslocarem para as escolas, mas para também poderem ir para outros locais, como o

complexo desportivo, teatro municipal ou centro da cidade.

Uma ideia que não teve acolhimento na maioria PS que governa a Câmara, que acusou os eleitos da oposição de “populismo” e de “falta de coerência”.

“Uma coisa é o direito a transporte escolar. E esse, aqui, existe, gratuito para todos, ao contrário do que acontece noutros municípios. O transporte gratuito, apenas, teria custos elevados e nem sequer está previsto na concessão” disse a

**Câmara lembra que transporte escolar é, na Covilhã, gratuito para todos os alunos**

vereadora com o pelouro da educação Regina Gouveia. Que acusa a oposição de posições antagónicas. “Falamos dos custos do sistema de mobilidade e agora choca-me que proponham transporte gratuito para todos, para irem a todos os lugares. Não há coerência” disse.

Vítor Pereira concorda com a vereadora e acusa os vereadores do CDS/PSD de uma atitude demagógica. “O custo disto seria inimaginável. Trata-se de um exercício de populismo no seu melhor. Fica bem. Mas em política não vale tudo” afirma o autarca, que em contas “rápidas” estima que tal medida pudesse custar cerca de “quatro milhões de euros”. “Há outras prioridades” remata.

O tema do sistema de mobilidade voltou a dominar grande parte da reunião, com Vítor Pereira a reafirmar que no processo houve alguma “desinformação”, uma por omissão, outra “por má-fé”, garantiu que a sua preocupação “não é beneficiar privados, mas sim os covilhanenses”, mas que “infelizmente, o processo não começou nada bem no início”. O presidente de Câmara recorda que a concessão surgiu através de um concurso público internacional, em que o segundo classificado “nem sequer ainda tinha autocarros”. Na cidade, diz, há 20 viaturas a circular, em diversas rotas, que serão alargadas no futuro, sendo dez autocarros novos.

O autarca deixou ainda críticas ao Governo no que diz respeito aos transportes interurbanos, defendendo a reposição das verbas do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes (PART). “Sou um acérrimo defensor do PART. É profundamente injusto que um passe interurbano, cá, custe 110 euros, e em Lisboa, 40”.

TRANSPORTES

## ABRIGOS DE PASSAGEIROS VÃO SER SUBSTITUÍDOS

■ O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, garantiu na sexta-feira, 21, na reunião pública do executivo, que os novos abrigos das paragens de autocarros aplicados pela Transdev, que suscitaram críticas, nomeadamente o pouco espaço para os utentes se sentarem, vão ser substituídos. “Vão ser arrancados e substituídos,

como não podia deixar de ser” garantiu o autarca, que lembra que à autarquia deveriam ter chegado, antes da implementação dos abrigos, as diversas características dos abrigos, mas “enviaram a cor, mais nada”, disse o autarca, que apesar de benfiquista, disse que a cor não se coaduna a uma cidade de montanha. Além disso,

“deveriam ter toda a informação, de forma eletrónica”, o que não acontece. “A informação que lá está é péssima” reconhece Vítor Pereira.

Alguns utentes criticavam as novas “paragens coloridas”, mas onde os bancos eram curtos e o tecto translúcido, deixando passar o sol, o que em dias de calor, se torna desagradável.



Abrigos de passageiros só dão para duas pessoas se sentarem

JA

# COVILHÃ



USCB promete novas ações públicas de rua para reivindicar novas instalações para o tribunal de trabalho

## TRIBUNAL DE TRABALHO

# SINDICATOS ALERTAM PARA PERIGO DE DESLOCALIZAÇÃO

**Segundo a União de Sindicatos, a Covilhã corre o risco de perder este serviço caso não o coloque em instalações de qualidade, algo pelo que se aguarda “há demasiado tempo”**

### JOÃO ALVES

A União de Sindicatos de Castelo Branco (USCB) alerta, em comunicado, para o perigo de deslocalização, para outra localidade, do Tribunal de Trabalho da Covilhã, instalado “provisoriamente há largos anos, em paupérrimas condições, aguardando-se, há demasiado tempo, a sua instalação na Casa dos Magistrados, sem que haja respostas do poder político (Ministério da Justiça e Câmara Municipal).”

Segundo a USCB, o juiz presidente da Comarca Judicial de Castelo Branco terá alertado para esta deslocalização caso a Câmara “não tome as devidas providências para que este funcione com a dignidade que merece.” E acrescenta que passaram “anos demais” desde que, em 2020, foi anunciado o acordo entre autarquia e RUDE para disponibilização da Casa dos Magistrados em agosto desse ano. Os sindicatos lembram que em

janeiro de 2021 fizeram uma chamada de atenção a Vítor Pereira, bem como ao Ministério da Justiça e aos Grupos Parlamentares, bem como ações públicas a exigir o início das obras e a transferência do Tribunal de Trabalho para a Casa dos Magistrados. “Em julho de 2022 voltamos a chamar a atenção, solicitámos esclarecimentos sobre a previsão de início das obras, da sua conclusão e da transferência do Tribunal de Trabalho para a Casa dos Magistrados. A 5 de dezembro, foi anunciado pela comunicação social que as conservatórias, nomeadamente o Registo Civil, localizadas no Tribunal da Covilhã, iriam ser realojadas na Casa dos Magistrados, de forma a criar espaço para que o Palácio da Justiça albergasse os serviços do Tribunal de Trabalho, e pelo que sabemos, tal não vai acontecer.” A USCB lembra ainda que em maio deste ano, a Câmara, “em vez de realizar as obras há muito desejadas para que a transferência do Tribunal de Trabalho se realizasse, cedeu parte da Casa dos Magistrados à Delegação da Covilhã da Ordem dos Advogados” e que até agora “nada se fez, perante o alerta feito pelo meritíssimo juiz presidente da Comarca Judicial de Castelo Branco.”

A organização sindical afirma que é preciso agir e que, se até setembro/outubro não houver respostas positivas, levará a efeito uma ação pública em frente ao tribunal da Covilhã, bem como se deslocará às sessões públicas do executivo covilhanense e assembleia municipal. “Esta é uma questão que diz respeito a todos: aos trabalhadores; às empresas; aos juizes e magistrados do ministério público; aos funcionários judiciais; aos advogados; e a toda a população da Covilhã. A Covilhã, depois de perder valências no Tribunal Judicial, não pode perder o Tribunal de Trabalho que tem décadas de existência” afirma.

## A.S. FRANCISCO DE ASSIS

# ATEOU FOGO COM REBARBADORA

■ Um homem, 59 anos, foi identificado na semana passada pela GNR por suspeita de incêndio florestal, que lavrou na zona da Aldeia de São Francisco de Assis, concelho da Covilhã.

O indivíduo terá ateadado o fogo de forma accidental quando manuseava um equipamento de corte, uma rebarbadora. “Os elementos do NPA (Núcleo de Proteção Ambiental) deslocaram-se de imediato para o local, tendo apurado

que o incêndio teve origem enquanto o homem realizava trabalhos num terreno e, a operar um equipamento de corte, provocou a ignição dos combustíveis finos existentes no terreno”, referiu, em comunicado, a GNR. O incêndio “acabou por se descontrolar e consumiu 23 hectares de área florestal”.

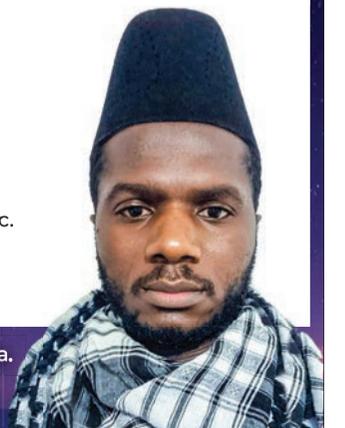
O suspeito foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Fundão.

PUBLICIDADE

### GRANDE ASTRÓLOGO VIDENTE

## PROF. MESTRE JOSEPH CURANDEIRO PODEROSO

Com 30 anos de experiência PROF. JOSEPH dotado de um poder ancestral muito forte e poderoso, transmitido do pai para filhos, resolve todo o tipo de problemas com garantia, seja qual for o tempo e natureza, familiares, amoroso, profissional, negócios, inveja, mau olhado, maldade dos outros, saúde espiritual, impotência sexual, filhos ou filhas em má companhia, problemas de herança, droga, álcool, etc. Agora a solução dos seus problemas está na sua mão. **Apenas uma consulta pode mudar a sua vida, venha expor o seu “DILEMA” ligue já e marque a sua consulta.**



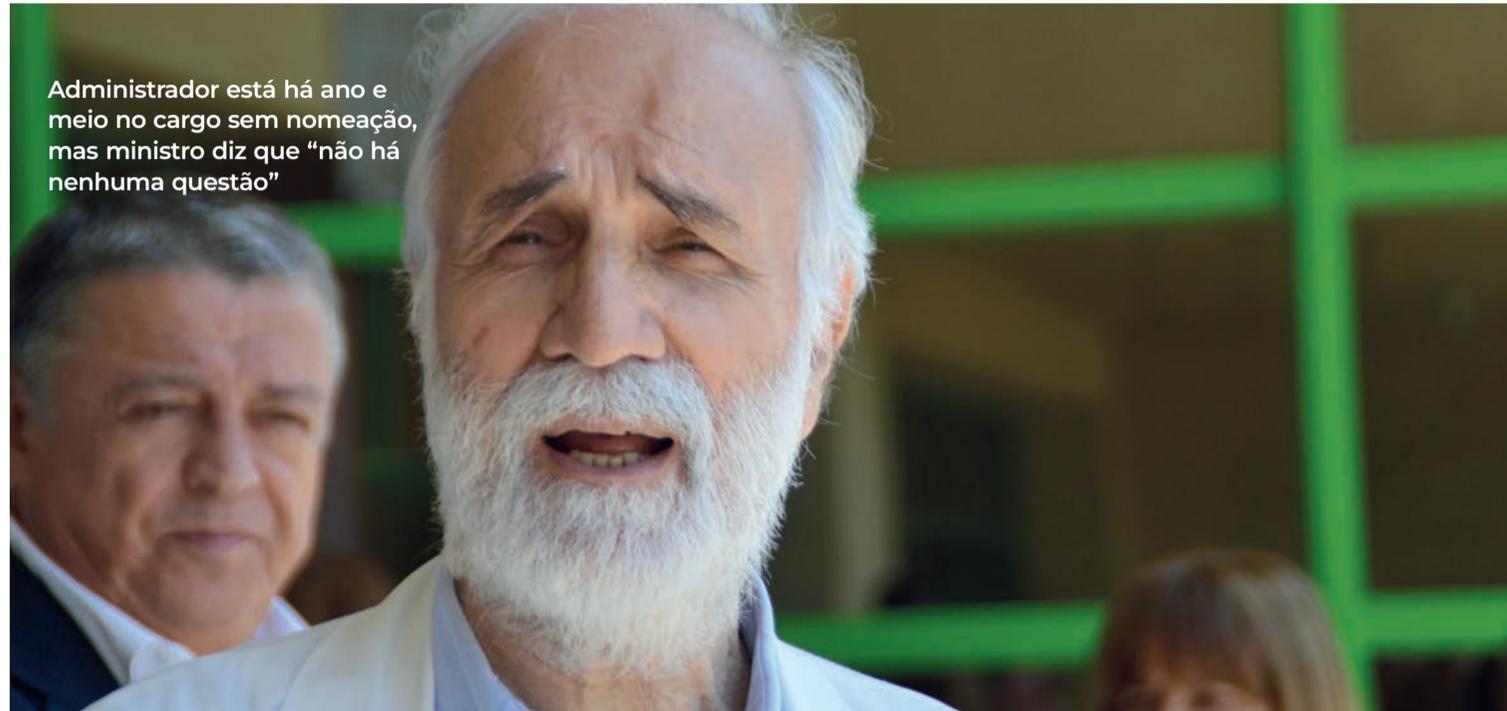
Atende todos os dias: 9 h às 22 h. Consultório: Covilhã e Guarda.

**TEL. 936 004 783** Facilidade de Pagamento

## COVILHÃ

ATÉ AO INÍCIO DE 2024

# JOÃO CASTELEIRO CONTINUA EM FUNÇÕES



Administrador está há ano e meio no cargo sem nomeação, mas ministro diz que “não há nenhuma questão”

**Nova administração só será nomeada quando for criada a Unidade Local de Saúde da Cova da Beira**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

A Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, anunciada em junho pela direção executiva do Serviço Nacional de Saúde, deve estar a funcionar “no início do próximo ano” e só nessa altura será nomeada “uma nova

administração”. Até lá, João Casteleiro continua a gerir o Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira, informou na segunda-feira, 24, o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, durante uma visita ao Hospital da Covilhã.

“Nós consideramos que há aqui uma situação de absoluta estabilidade

que não justifica estar a criar uma solução que vá durar umas semanas a uns meses. Quando a nova Unidade Local de Saúde for instalada, será nomeado um conselho de administração dessa nova Unidade Local de Saúde”, respondeu o governante, questionado sobre a situação de Casteleiro, que exerce funções sem que tenha sido formalmente reconduzido no cargo.

Segundo o ministro da tutela, o CHUCB está “a funcionar de forma plena e com grande tranquilidade” e “não há nenhuma questão”.

Em janeiro, na Covilhã, Pizarro frisou que a nomeação dos órgãos de gestão compete à direção executiva do Serviço Nacional de Saúde, mas enalteceu “as qualidades” de João Casteleiro e considerou que seria “uma perda para a Covilhã, para a Cova da Beira e para o SNS que alguém como João Casteleiro não pudesse continuar a colaborar” e que a sua eventual saída do cargo “seria uma perda”.

O cirurgião, que por várias vezes exerceu essas funções, é presidente do conselho de administração do CHUCB desde 2016, foi reconduzido em 2019 e mantido em funções em 2021, em contexto de pandemia, através de um despacho que indicava o exercício do cargo até dezembro desse ano.

O médico, que completa dentro de poucos dias 72 anos, atingiu a idade da reforma e está há ano e meio à frente da gestão do Centro Hospitalar sem nomeação, situação que tem sido objeto de dúvidas do ponto de vista legal quanto à legitimidade dos atos praticados.

JUNTOS PELO ÂNGELO

## CUIDADORA INFORMAL ALERTA MINISTRO PARA “INJUSTIÇA”

■ O ministro da Saúde, Manuel Pizarro, foi abordado na segunda-feira, 24, quando chegou ao Hospital da Covilhã, por uma cuidadora informal que se encontrava na unidade de saúde a acompanhar o tratamento de um doente para o chamar a atenção para o que considera ser uma injustiça do Estado para com os cuidadores que não são familiares.

Maria José Santos cuida de Ângelo Querido, de 34 anos, natural do Alcaide, Fundão, diagnosticado em 2021 com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e que se encontra sem caminhar, falar e está dependente de terceiros, um caso que gerou uma onda de solidariedade na região há dois anos através

da campanha Juntos pelo Ângelo.

Segundo a cuidadora, não lhe foi permitido inscrever-se na Segurança Social como cuidadora informal e, formalmente, presta serviços domésticos, o que não lhe permite fazer os descontos que pretendia e beneficiar da proteção social que considera ajustada, acrescentou.

“O Ângelo não tem pessoas no núcleo familiar capacitadas para cuidar do problema dele e eu não me posso inscrever na Segurança Social como cuidadora informal”, lamentou Maria José Santos, que pediu ao ministro que seja prestada maior atenção à situação de pessoas que estão na sua condição e que o Governo discuta o assunto.

Segundo a cuidadora, é fundamental que este assunto seja debatido, para que pessoas com as capacidades mais indicadas para prestar cuidados “se possam inscrever devidamente na Segurança Social e ter direito aos descontos normais, como toda a gente tem”.

“Há tanta gente a precisar de cuidadores informais e nem sempre no núcleo familiar existem cuidadores com as capacidades mais indicadas para acompanhar os doentes que têm em casa”, alertou Maria José Santos.

Manuel Pizarro disse não estar inteirado do assunto e tomou notas sobre o que lhe foi transmitido.

**Ana Ribeiro Rodrigues**



Maria José Santos pediu que o assunto seja debatido.

## COVILHÃ

“ÚNICA ZONA SOMBRA DO PAÍS”

# CATETERISMO CARDÍACO NA COVILHÃ A PARTIR DE JANEIRO

**Anúncio da aquisição do equipamento foi feito pelo ministro da tutela**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

A partir de janeiro de 2024 o Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB) passa a ter em funcionamento a angiografia cardíaca, que permite fazer cateterismos na Covilhã e atuar mais rapidamente, sem ter de se transferirem os utentes para Coimbra, Viseu ou Lisboa, como acontece atualmente.

A data foi apontada pelo ministro da Saúde, Manuel Pizarro, na segunda-feira, 24, durante uma visita à Covilhã, onde anunciou ter assinado, dia 5, o despacho para a aquisição de um segundo equipamento de angiografia para a criação da Unidade de Cardiologia de Intervenção, naquela que é “a única zona de sombra do país nessa área”, salientou o presidente do conselho de administração

do CHUCB, João Casteleiro.

O ministro da tutela referiu ser um serviço para servir toda a Beira Interior e mais próximo das pessoas, além de que, segundo o governante, “a sofisticação deste serviço facilita a atração de jovens profissionais”.

João Casteleiro enfatizou a necessidade de poder fazer na Covilhã a intervenção em caso de necessidade para que não se perca tempo que pode ser fundamental e se conseguir fazer o cateterismo na “janela” indicada para o efeito, evitando que haja quem se desloque de longe para o CHUCB e depois tenha ainda de ser transferido.

Segundo o administrador do Centro Hospitalar, para manusear o equipamento é necessário ter uma equipa treinada para executar as técnicas necessárias, há um cardiologista a fazer formação na área há dois anos e, enquanto não forem recrutados novos elementos e estiver constituída uma equipa local, a unidade vai trabalhar em articulação com serviços de



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Serviço evita que doentes sejam transferidos para Coimbra, Lisboa ou Viseu

outras unidades hospitalares, nomeadamente de Coimbra.

O valor do investimento não foi revelado, mas João Casteleiro

adiantou que o plano de investimento para o período entre 2016 e 2030 previa 1,2 milhões de euros para o efeito, uma verba sujeita a retificação.

APRESENTADAS TRÊS ALTERNATIVAS

## CENTRO HOSPITALAR QUER ALARGAR INSTALAÇÕES DAS URGÊNCIAS



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Governante alerta que em Portugal há o dobro das pessoas a recorrerem à Urgência em comparação ao padrão europeu

■ O presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB), João Casteleiro, apresentou ao ministro da Saúde, Manuel Pizarro, durante a visita do governante na segunda-feira, 24, ao Hospital da Covilhã, três propostas para o alargamento do serviço de Urgência, que considera insuficiente para as necessidades atuais.

Embora tenha dito que as sugestões apresentadas vão ser analisadas e “nos próximos meses” será tomada uma decisão sobre o que se vai fazer, e avaliadas as fontes de financiamento, Manuel Pizarro salientou o “problema antigo de recurso inapropriado à

Urgência”.

O governante manifestou-se “muito empenhado em qualificar” o CHUCB, mas ressaltou que “o tema da Urgência merece uma reflexão mais cuidadosa”.

“Estou profundamente convencido que se as pessoas vão mais à Urgência do que seria o padrão normal, a responsabilidade não é das pessoas, é nossa, que organizamos o sistema de saúde demasiado voltado para o sistema de Urgência”, sublinhou Manuel Pizarro.

Para o governante, é preciso valorizar os cuidados de saúde primários e “criar novas formas de acesso das pessoas aos hospitais que passem

menos pela Urgência”.

“Acho que há aqui um trabalho a fazermos entre todos para clarificar se precisamos mesmo de alargar os espaços de urgência”, disse, acrescentando que “às vezes precisamos de mais espaço para atender melhor até menos pessoas”.

Na reunião com a administração do CHUCB, em que participaram também os autarcas da Covilhã e do Fundão e o reitor da Universidade da Beira Interior, Mário Raposo, foram apresentados ao ministro os projetos de expansão da Faculdade de Ciências da Saúde, que incluem uma sala de treino de cirurgia robótica.

**Ana Ribeiro Rodrigues**

## OPINIÃO

# A FEIRA DE SÃO TIAGO

**ANTÓNIO FREITAS**  
CONCELHIA  
CDS/PP



Tem estado a decorrer mais uma edição da Feira de São Tiago, uma Feira que “não deve ser só música”. Tendo em conta o discurso proferido no ano anterior e após um período marcado pela pandemia que não permitiu certamente a autarquia fazer melhor, aguardava-se este ano que a feira fosse finalmente algo de diferente.

Julgo que a maior expectativa seria mesmo se a Câmara da Covilhã conseguiria alguma vez fazer com que esta feira volte a ter o nome e a importância que tinha antigamente, juntando a tradição com a inovação. Mas realmente, acabamos por verificar que a criatividade só funciona em algumas áreas da nossa autarquia.

Se por um lado temos que dar os parabéns à Associação Empresarial AECBP, que acabou por revolucionar e apresentar uma nova cara num determinado espaço da Feira, anunciando 27 empresas e a parceria com a Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho da Covilhã, permitindo ter 40 stands com o

tecido empresarial do concelho, por outro lado não nos podemos deixar levar por esta imagem que, apesar de traduzir a evolução dos tempos, contrasta com a presença de apenas um agricultor ou vendedor de fruta do nosso concelho.

Quando se ouve na Assembleia Municipal, pelas palavras do senhor presidente da Câmara, aquilo que ouvimos relativamente a este evento, no sentido de encontrar ideias que se possam adaptar a esta, está tudo dito em relação à falta de estratégia a que nos vão habituando.

Ora, realmente falta muito para que esta feira possa voltar a ser a feira de São Tiago da Covilhã onde a tradição se alia com a modernidade, onde o rural se mistura com o urbano.

Mas não é preciso ser muito criativo, nem lançar concursos de ideias, para percebermos que, numa feira onde passam milhares de pessoas diariamente, faltam os produtos tradicionais, os “live cookings”, experiências únicas, os cantares dos ranchos, a arte, entre outras tradições que se vão relegando para fora do espaço desta feira, retirando da sua essência, a finalidade com que foi criada.

A falta de ligação e a crispação entre os diversos departamentos e pelouros da autarquia é cada vez mais óbvia. Mais importante do que fazer tudo, é fazer melhor. A Covilhã e os covilhanenses merecem.

## DOIS PESOS, A MESMA MEDIDA

**MIGUEL M. RISCADO**  
JURISTA



No passado mês de junho, nas (quase ancestrais) Marchas Populares, fomos presenteados com uma bela coreografia da União de Freguesias do Teixoso e do Sarzedo que, pondo de lado rivalidades, juntaram esforços para o bem e alegria das suas populações. Ora, foi a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, que administrativamente criou esta freguesia (com nome deveras original), unindo as antigas freguesias do Teixoso e do Sarzedo. Como estas, muitas outras foram, à boa maneira têxtil, “costuradas” às vizinhas (o exemplo mais infame será o das freguesias de Casegas e Ourondo, onde chegou a haver boicote às eleições e urnas no ar, em 2013). Com a Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, veio definir-se um regime apaziguador, que permite, em grande parte dos casos, um retrocesso nas uniões de freguesias, bem como o procedimento a adotar. Um dos casos com menos nexos, vítima da primeira Lei, é o do Canhoso – subúrbio da Covilhã, com coexistência de todos os setores de produção (desde a agricultura, à indústria, aos serviços e, com o teletrabalho, aos profissionais do chamada “quarto sector”), inúmeras habitações e com dinamismo associativo e comercial. Realidade muito diferente das freguesias às quais se uniu (Santa Maria, São Pedro, Conceição e São Martinho), representantes da pura Covilhã urbana e, com razão, logicamente anexadas. Assim se vê a (des)organização administrativa criada – numa mesa, em Lisboa, a régua e esquadro, sem preocupação com a materialidade de cada local. Dirão: “Então que se volte atrás nas freguesias da cidade!”. Tem-se encontrado um problema na aplicação da nova Lei à (grande) freguesia da Cidade: a desanexação do Canhoso, criaria uma nova freguesia (entenda-se, a freguesia das quatro “clássicas da Cidade”, que não existia antes). Situação que obstará à aplicação da nova Lei, à luz da sua al. b), do n.º 1, do art. 3.º. Essa interpretação não é, contudo, cabal, por uma simples razão – a possibilidade de recurso à analogia enquanto mecanismo jurídico de integração de lacunas. Uma interpretação puramente literal, além de inválida, descaracteriza os verdadeiros alcance e sentido da lei, bem como toda a coerência do sistema jurídico. Assim – e ainda que, admitimos, com alguma criatividade, mas dentro dos limites legais – será possível retornar a uma situação político-organizativa representativa da realidade das freguesias.



## REGIÃO



COLMEAL DA TORRE

# CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR NA ANTIGA SEDE DA JUNTA HÁ TRÊS ANOS



Já chega de ter os meninos fechados entre as quatro paredes do edifício”

municipal por deputados da oposição, e na última reunião pública do executivo camarário, o presidente da União de freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre alertou para a urgência em se realizar a obra, de modo a que as crianças possam voltar ao local que, curiosamente, ainda figura na página do município como jardim-de-infância do Colmeal, embora, na prática, há três anos não o seja.

“Há já três anos que estão na junta. Se eu quiser reunir lá com alguém, no salão, não posso, que estão lá as crianças. Se quiser fazer uma reunião descentralizada do executivo, temos que alugar um espaço. Já chega de ter os meninos fechados entre as quatro paredes do edifício” disse Hugo Adolfo.

Paulo Borralhinho, vice-presidente da Câmara, reconhece a urgência. “A pré-escola, na altura, teve que se fazer obra para retirar o fibrocimento que lá estava, e acrescentar umas casas de banho para o clube. Com essas obras, houve infiltrações, estragaram o piso, a pintura do edifício, o que veio atrasar. Agora é precisa uma intervenção mais de fundo para as crianças poderem voltar para o edifício. Vamos ter que dar prioridade. Vamos mobilizar as equipas para intervencionar. Esperamos ter tudo pronto no início do próximo ano letivo” garante.

**Retirada de amianto do antigo recinto levou crianças provisoriamente para a sede da junta. Até hoje. Município reconhece que obras são prioritárias**

### JOÃO ALVES

A retirada de amianto, há cerca de três anos, no pátio da sede do Centro Cultural Desportivo e Recreativo do Colmeal da Torre obrigou à deslocação das crianças do pré-escolar, que tinham ali o seu espaço, para a antiga sede da junta de freguesia. Depois, meteram-se as obras

de balneários e casas de banho que o clube queria levar a cabo e, feitas as contas, desde essa altura que os miúdos, nesta localidade, estão sem um espaço “normal” no que se refere ao ensino pré-primário, nem pátio onde possam brincar no recreio.

O tema já foi, por diversas vezes, levado à sessão da assembleia

**Crianças estão privadas de recreio há três anos**

## GUARDA

# PJ DETÉM HOMEM DETIDO POR ESQUEMA DE BURLA E INSOLVÊNCIA

Um homem de 34 anos foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) da Guarda por burla qualificada e insolvência dolosa.

Segundo a PJ, o arguido angariava investidores para a criação de empresas de ‘franchising’ dedicadas à produção de cogumelos. O homem aliciava os investidores, prometendo-lhes

formação e equipamentos.

Ainda não se apurou ao certo quantas pessoas foram enganadas com o esquema, mas ter-se-ão, até ao momento, contabilizado cerca de 100 mil euros que estariam na posse do suspeito. O arguido declarou insolvência posteriormente.

Ao realizar buscas, a Polícia Judiciária apreendeu equipamentos informáticos e documentação relacionada com a atividade ilícita. Como medida de coação, foi-lhe aplicado o pagamento de caução económica de 50 mil euros, além da entrega do passaporte do suspeito.



Esquema era conseguir investidor para “franchising” ligado à produção de cogumelos

## REGIÃO



Esperam-se três dias de muita animação

Cronheiro virá da palavra “coronha”, parte de madeira das armas que era feita com teixo

### TEIXOSO

# UHF NOS CRONHEIROS – TERRAS DO TEIXO

## Festa decorre este fim-de-semana na vila

É já este fim-de-semana, sexta-feira, 28, sábado, 29, e domingo, 30 de Julho, que marca o regresso da Festa dos Cronheiros - Terras do Teixo à vila do Teixoso.

Para além da actuação da banda de António Manuel Ribeiro (UHF) que actua no Palco Salão - Largo das Moitinhas, no sábado, 29, actua também a jovem banda “25 Graus”, mas no adro da igreja (Praça de Portugal). Aliás, como a restante animação musical: na sexta-feira, 28, na abertura do evento, actua a banda os “Rosa Negra” e o “Dj David Santos”. A conclusão do cartaz musical acontece no domingo, 30, com “Ruben de Matos & Dj Solid State”.

Para além disso, há muita animação de rua. “Grupos de Bombos Toca a Bombar”, “Bombos de Danças e

Cantares do Paul”, e teatro de rua com o “Duo Galahad & Lysandra” e animação infantil.

Durante todos estes dias, a gastronomia, a doçaria, o artesanato e outras iniciativas de cariz cultural não vão faltar nesta organização da União de Freguesias Teixoso Sarzedo.

Recorde-se que em 2022, a organização decidiu alterar a designação do evento, que era a “Feira Terras do Teixo” para “Cronheiros”, uma alcunha pela qual os teixosenses são conhecidos na região, tentando a junta fazer uma “evocação da alcunha coletiva” como forma de “homenagear o povo do Teixoso que, assumidamente, tem orgulho em ser “Cronheiro”, dizia então em comunicado. A teoria popular mais comum é a de que “cronheiros” remete para a palavra “coronha”, parte da arma construída com madeira de teixo, espécie abundante na Vila do Teixoso e que deu origem ao seu nome.

PUBLICIDADE

**UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR**  
Covilhã | Portugal

**OFERTA FORMATIVA 2023.2024**  
LICENCIATURAS  
MESTRADOS INTEGRADOS

Arquitetura\*  
Bioengenharia  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciências Biomédicas  
Ciências da Comunicação  
Ciências da Cultura  
Ciências do Desporto  
Ciências Farmacêuticas\*  
Ciência Política e Relações Internacionais  
Cinema  
Design de Moda  
Design Industrial  
Design Multimédia  
Economia  
Engenharia Aeronáutica  
Engenharia Civil  
Engenharia Eletromecânica  
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores  
Engenharia e Gestão Industrial  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecânica Computacional **\*NOVO\***  
Estudos Portugueses e Espanhóis  
Filosofia  
Física e Aplicações  
Gestão  
Informática Web, Móvel e na Nuvem  
Inteligência Artificial e Ciência de Dados **\*NOVO\***  
Marketing  
Matemática e Aplicações  
Medicina\*  
Optometria – Ciências da Visão  
Psicologia  
Química Industrial  
Química Medicinal  
Sociologia  
Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

+info  
**BOLSAS**

WWW.UBI.PT

Tel.: 275 319 700  
(Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: acesso@ubi.pt

## CENTRAIS

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

# PAPA, MUNDO E CULTURA: OS INGREDIENTES PARA IR A LISBOA

São 367 os jovens da Diocese da Guarda inscritos para a Jornada Mundial da Juventude, que decorre a partir da próxima terça-feira, 1. Do arciprestado Covilhã/Belmonte vão 80. Para ver o Papa, mas também sentir outras culturas, outros mundos, em comunidade

**CAROLINA BICHO FERNANDES/  
BEATRIZ CORREIA**

“É uma maneira de conhecer novas pessoas, arranjar novas amizades do mundo inteiro e encontrar-me mais com Deus”. É assim que Eduarda Mateus, 15 anos, vê a sua participação na Jornada Mundial da Juventude (JM), que se estende desde a próxima terça-feira, 1, até domingo, 6.

A jovem revela que o convite da participação surgiu por parte das suas catequistas e que respondeu afirmativamente à proposta. “As nossas catequistas perguntaram-nos se gostaríamos de participar este ano. Como será em Lisboa, e porque o dinheiro também não se arranja em todo o lado, não teríamos tanta dificuldade em ir e achámos uma ótima ideia poder participar, já que será no nosso país”, confessa.

Para Eduarda é importante a presença do Papa Francisco na JM. Afirma que é “como se fosse a imagem que Deus quer mostrar” e que “seria muito importante ouvir as palavras

dele o que ele tem para dizer”.

O mesmo acontece com Rodrigo Sino. O jovem de 18 anos diz que ver o Papa em Portugal, mesmo de longe, “é uma coisa magnífica”. “Só de a gente sentir que ele está ali perto, é uma sensação que não se consegue explicar, e ainda não estamos lá... Quando o tempo vai começando a aproximar, há um nervoso miudinho, como é que vai ser”, admite.

A participação do jovem covilhã-nense surgiu por parte da capela onde costuma fazer voluntariado e que, prontamente, Rodrigo aceitou. “Aquilo depois meteu muita coisa e acabei por ir só eu, mas conheço outras pessoas”. O peregrino refere que há “um ‘grupinho jeitoso’ para ir”, sendo que do Comité Organizador Arciprestal (COA) Covilhã-Belmonte, estão 80 peregrinos inscritos, num total de 367 provenientes da Diocese da Guarda.

“Acho que vai ser uma experiência muito diferente. Também é a primeira vez que vou a Lisboa. Nunca lá fui, nem conheço nada daquilo. Só por isso já vai ser uma experiência incrível”, salienta.

“

**Acho que vai ser uma experiência muito diferente. Também é a primeira vez que vou a Lisboa”**



## CENTRAIS

São várias as atividades e momentos preparados para os peregrinos que se vão deslocar a Lisboa para o encontro e embora Rodrigo queira “aproveitar os momentos conforme forem surgindo”, o jovem diz que o ponto alto será a missa com o Papa Francisco. O jovem mostra-se também entusiasmado para a interação com as diferentes nacionalidades presentes. “Vai ser bom, como vem gente dos quatro cantos do mundo, vai ser ali uma mistura de culturas que é boa e enriquecedora para nós”, frisa.

Também a covilhanense Ana Simão, 27 anos, vai participar este ano nas JMJ. A jovem afirma sempre ter estado ligada à igreja, tendo sido catequista e ter tido uma educação católica, contudo nunca antes havia participado numas jornadas. “Agora achei que era uma oportunidade para participar e também o momento para estar mais conectada com Deus, rezar e estar em comunidade”, diz.

## O “PAPA DO SÉCULO XXI”

Para Ana, o poder estar na presença do Papa também é o momento mais aguardado, apesar de já o ter visto em 2017, por ocasião do centenário das aparições de Fátima. A jovem peregrina afirma não conseguir descrever o sentimento de poder ver o Papa ao vivo. “É estar a olhar, não para um santo ainda, talvez um dia venha a ser, mas é estar a olhar para aquele que é o máximo representante da igreja”.

Embora a jovem só tenha conhecido três Papas, considera que as “modernizações e mudanças” que o Papa Francisco tem tentado fazer, fazem dele o “Papa do século XXI”, e que essas tentativas são importantes para atrair mais jovens para a igreja.

Ana diz ainda não saber onde vai ficar alojada. “Acredito que vai ser uma espécie de acantonamento, vamos ficar em pavilhões, portanto vou levar o meu saco-cama, o meu equipamento e vou dormir nessas condições”, refere.

Carolina Rodrigues considera que a participação nas Jornadas é uma “oportunidade única” para estar com gente diferente, aprofundar a sua fé, conhecer gente nova e também para ver o Papa ao vivo.

“Eu tenho 20 anos e acho que é mesmo muito importante, nesta altura da vida, alinhar-nos e perceber o que é que eu sou e o que é que eu quero ser”, diz a jovem, afirmando que a fé tem um papel fundamental nesse aspeto.

A jovem escuteira revela ter ouvido falar da Jornada e começou logo a pesquisar sobre o assunto. “Percebi que é um evento mesmo muito grande e que envolve muita gente e eu e a minha irmã juntamo-nos”.

ACOLHER  
COMO EM ERASMUS

A família de Carolina é o verdadeiro exemplo de que a participação na Jornada Mundial da Juventude é para todas as idades e todos os cargos. A família da jovem, mais concretamente ela e a sua irmã, irão acolher duas meninas holandesas, já que os seus pais serão, também, voluntários centrais em Lisboa durante duas semanas. “Eu acho que, quando a gente entra neste espírito das jornadas, deve participar em tudo o que puder”, afirma Luís Rodrigues, pai de Carolina.

Foi nesse sentido, diz Luís, que disponibilizaram a sua casa para receber peregrinos estrangeiros que precisavam de um sítio para pernoitar. “A minha esposa é que teve a ideia e toda a gente reagiu bem, até porque nós também já acolhemos estudantes estrangeiros que estavam cá [na Covilhã] a fazer Erasmus. Portanto, já não é a primeira vez que recebemos pessoas cá em casa”, explica o pai.

Luís Rodrigues explica que um dos incentivos para a participação da família toda na Jornada Mundial da Juventude foi o apoio que a empresa onde trabalha disponibilizou para as famílias dos funcionários que quisessem integrar no evento. “A minha mulher disse ‘então, porque não? Vamos todos’ e foi assim que nós nos propusemos como família de acolhimento e vamos como voluntários”, para além das duas filhas que vão como peregrinas, esclarece Luís.

“Não faz sentido haver uma iniciativa deste género na Covilhã e nós não contribuirmos para isso”, são as palavras de Ana Gouveia, católica praticante e mãe de três filhos que, mesmo assim, decidiu colocar o seu espaço à disposição para acolher jovens peregrinos que vêm do estrangeiro e precisam de um sítio onde ficar.

A filha mais velha de Ana está na comissão organizadora da zona da Covilhã e também quer participar na Jornada Mundial da Juventude. “Como

mãe de alguém que quer participar, que tem esta idade e que, se fosse para outro sítio, também teria que ser recebida por alguém, acho que faz todo o sentido ajudar”, explica a mãe.

Ana considera que “esta é uma daquelas coisas que têm que ser decidida em família”, mas garante que todo o seu núcleo reagiu bem à notícia de acolherem dois jovens holandeses. “Toda a família concordou, até os mais novos que vão ceder o quarto. Falámos com eles e explicámos que íamos acolher uns meninos holandeses e eles tinham que lhes dar o seu quarto. Eles estranharam um bocado, mas acataram bem a decisão”, afirma Ana Gouveia.

A ‘mãe de acolhimento’ explica que, para além do que é requerido aos voluntários, irão também fazer mais atividades com os peregrinos durante o fim-de-semana. “Nós, enquanto família de acolhimento, fomos convidados para estar com eles durante o fim-de-semana e nós vamos fazer isso. Se a ideia é acolher e eles estarão connosco e nos conhecerem, se há atividades organizadas para estar com eles, nós também vamos fazer parte delas”, explica.

Ana conta que as atividades vão alterando conforme a paróquia. Mas, para ela, passam, no sábado, por visitas à zona histórica da cidade, a igrejas da cidade, assim como a visualização de alguma arte urbana. A visita aos museus da cidade e o convívio no Jardim Monumento de Nossa Senhora da Conceição serão “momentos de partilha entre as famílias e os peregrinos”. Já no domingo, irão assistir a uma missa na Igreja da Santíssima Trindade, ter um almoço em família e a Festa das Nações na Torre, onde irão estar presente os integrantes e participantes de toda a Diocese da Guarda.

Segundo dados fornecidos pela organização, estarão inscritos 90 voluntários na Covilhã e 79 famílias de acolhimento no COA de Covilhã e Belmonte.

Jovens acolhidos na Covilhã vão ter fim-de-semana com visitas às igrejas da cidade, centro histórico, arte urbana e, domingo, a festa das Nações, na Torre



Toda a família concordou, até os mais novos que vão ceder o quarto”

Jornada é, para muitos, uma “oportunidade única” para aprofundar a fé, conhecer gente nova e também ver o Papa ao vivo

## SUSTENTABILIDADE

TRÊS ELEVADORES A FUNCIONAR NA COVILHÃ

# SÓ SANTO ANDRÉ NÃO AJUDA A ANDAR A PÉ

**Goldra, Jardim e funicular de São João estão a funcionar. Falta o de Santo André. Utilizadores dizem que faz falta, pois facilita trajetos a pé. Autarquia reconhece razão aos utentes, mas admite dificuldade em encontrar peças para manutenção**

**BEATRIZ CORREIA**

“O Funicular de São João dava-me jeito quando tinha de apanhar o autocarro para a Vila do Carvalho na Garagem de São João. Mas funcionou muito poucas vezes, estava sempre avariado.

Eu acabei por desistir e ia sempre a pé”, conta Lara Esteves, moradora na Vila do Carvalho, acerca dos elevadores da cidade. Hoje, os elevadores da Goldra, do Jardim Público e ‘do Rodrigo’ (funicular) encontram-se em funcionamento. O elevador de Santo André continua avariado.

“Costumava usar quase diariamente o elevador da Goldra quando ia da faculdade para casa, pois permitia que o trajeto fosse mais pequeno. O facto de estar a funcionar facilita bastante a ida até ao centro para quem mora na ‘zona nova’ da cidade”, diz Mathilde Amaral, estudante da UBI. “No entanto, também utilizava o elevador ‘dos leões’ [de Santo André] e era um dos elevadores que achava essencial para a cidade.

Acho que o facto de estar avariado há tanto tempo, causa transtorno a muitos covilhanenses porque não nos permite deslocarmo-nos de forma simples e rápida pela cidade”, opina a estudante de 23 anos.

Ângelo Oliveira explica que



**Nenhuma câmara está preparada para manter um sistema de elevadores como a Covilhã tem”**

costuma utilizar os elevadores do Jardim Público e da Goldra. “Este ano só andei uma vez no elevador da Goldra, porque de resto, estava sempre avariado”, repara o jovem. “Tive uma amiga que entrou nesse elevador [da Goldra], desceu, a porta não abriu e ela teve que voltar para cima e ir a pé pelas escadas”, lembra. Ângelo também nota que, ou as portas não abrem, ou os botões não costumam funcionar. “Construíram as escadas na Goldra que também são uma alternativa, mas acho que não é viável para pessoas de mais idade”, lamenta. Apesar disso, o jovem considera que os elevadores são “uma mais valia” para quem anda a pé.

Já Paula Ascensão, de 45 anos, garante que os elevadores “dão-me muito jeito quando estão a funcionar, porque vivo na parte de baixo da cidade e são uma forma rápida de chegar ao centro, sem esperar tanto tempo pelos autocarros”, começa. “O problema é que estão quase sempre avariados, chegamos à porta do elevador e temos que voltar para trás e vir a pé porque estão fechados e temos que dar voltas muito maiores”, termina.

Rosa Fazenda, 69 anos, revela que prefere não utilizar os equipamentos. “Eu tenho muito medo de entrar nos elevadores, porque conheço pessoas que ficaram lá trancadas e passaram mal, as situações foram complicadas. Por isso, prefiro não utilizar”, conta.

Na sessão pública de Câmara da passada sexta-feira, 21, Vítor Pereira falou do assunto. O presidente começou por dizer que as pessoas queixam-se da manutenção dos funiculares e elevadores “com razão”, mas “é preciso que funcionem com segurança”. O autarca explicou que as peças de arranjo dos equipamentos nem sempre estão em stock e são muito difíceis de conseguir. Nas palavras de Vítor Pereira, “leva mesmo uma eternidade”, daí terem incluído os elevadores no sistema de mobilidade a ser gerido pela concessionária. Mesmo assim, o autarca garantiu que “nenhuma câmara está preparada para manter um sistema de elevadores como a Covilhã tem” e, quando tudo estiver a funcionar, irão existir erros na mesma, que “irão sendo corrigidos”.



Avarias constantes nos elevadores são referenciadas por quem os usa diariamente

## BELMONTE

### PARQUE DE SANTIAGO

# “A MAIOR VERGONHA DO NOSSO CONCELHO”

União de freguesias requalificou parque infantil. Mas balneários e sanitários estão fechados ao público, face ao cenário de destruição. Presidente da junta foi à Câmara pedir investimento no local

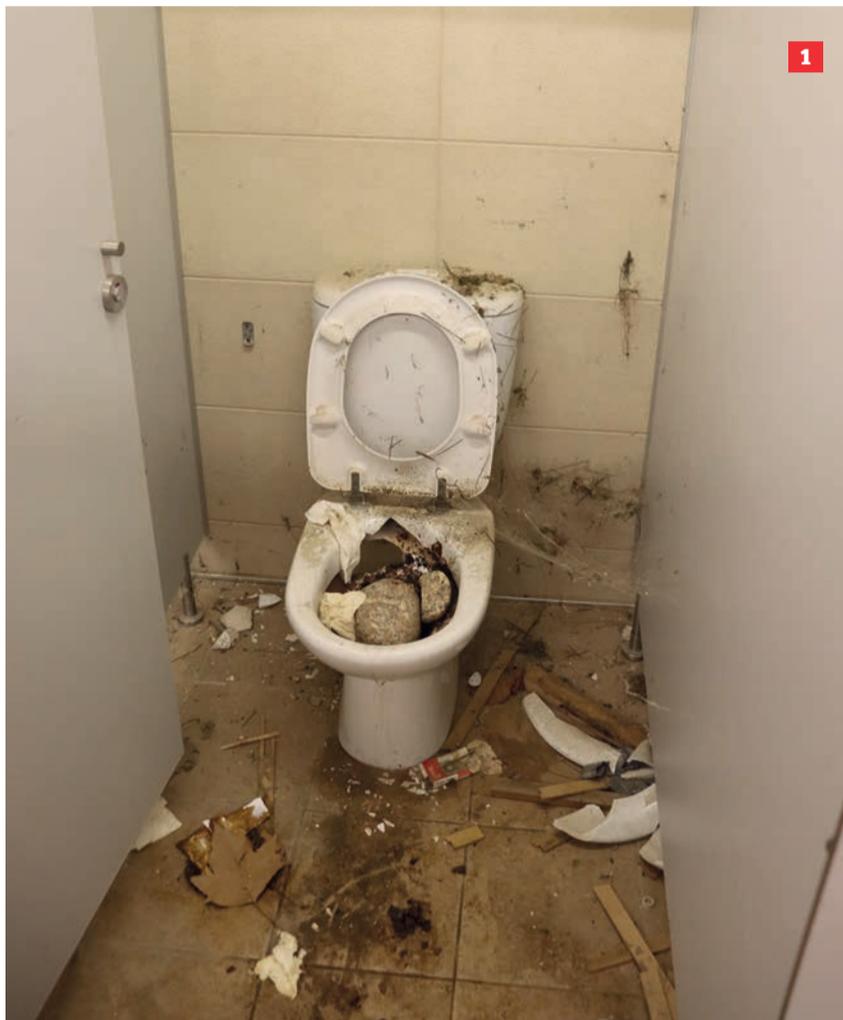
#### JOÃO ALVES

O presidente da União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, afirma que o estado de abandono e destruição das casas de banho públicas, balneários e edifícios de apoio ao parque de Santiago representam “a maior vergonha do nosso concelho”.

O autarca foi à reunião pública do executivo pedir à Câmara que proceda à requalificação de todo aquele espaço, que fica numa das portas de entrada da vila e que era, na sua origem, destinado a ser um apoio aos caravanistas que aparcam por ali. A freguesia gastou, recentemente, 20 mil euros na requalificação do parque infantil ali existente, mas o edifício de apoio, da responsabilidade da Câmara, até está vedado à entrada de pessoas, face ao estado de destruição. “Ao lado do parque, as casas de banho, são o maior nojo para todos nós” critica Hugo Adolfo, que recorda que é ali, por exemplo, que param os autocarros da rede Expressos, e, muitas vezes, há quem tente recorrer aos sanitários e que, “quando lá chega, julga que chegou à Ucrânia”. O autarca pediu mesmo, no futuro, a instalação de câmaras de vigilância que sejam dissuasoras de atos de vandalismo, como foi feito na alameda do castelo, e com, segundo Hugo Adolfo, resultados satisfatórios.

O NC esteve no local e viu que, aquilo que era uma estrutura de apoio é hoje um edifício sem qualquer utilidade. Na zona dos assadores, nem grelhas já existem; os lavatórios estão inoperacionais, tal como os chuveiros, que deveriam ser de apoio a caravanistas, e as sanitas, completamente destruídas.

O vice-presidente da Câmara, Paulo Borralhinho, reconhece que este é um assunto “urgente a resolver”.



**1. Sanitários sujos e destruídos, já estão fechados há bastante tempo.**

**2. Parque infantil foi recentemente requalificado pela União de Freguesias**



Recolha de lixo vai ser intensificada este verão, garante a autarquia

### MAIS GENTE NO CONCELHO

## LIXO É UM PROBLEMA NO VERÃO

■ A Câmara de Belmonte pediu à empresa que faz a recolha de lixo no concelho, a SUMA, um reforço de atividade e alteração de algumas rotas, face ao crescente número de resíduos urbanos que se faz sentir nos caixotes, num período em que o concelho ganha mais gente, em especial, com o regresso dos emigrantes.

“Por termos visto que existia este problema, reuni com os responsáveis da empresa. Percebi melhor como funciona a recolha. Está tudo encaminhado para que tudo corra bem. Sabemos que teremos problemas pontuais, como acontece sempre” assume o vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, que levou o assunto à reunião pública do executivo da passada quinta-feira, 20.

O autarca garantiu que a empresa vai fazer “um reforço da recolha” e proceder até à alteração de algumas rotas, de modo a “melhorar o serviço”. “Eles querem ao máximo tirar partido do pessoal que têm” afiança. Paulo Borralhinho frisa que “naquilo que é mais urgente, os nossos caixotes do lixo na malha urbana, foi pedido um reforço, a alteração de algumas rotas que a empresa tem e uma gestão um pouco diferente, quando se vê que há caixotes cheios. Que se faça um desvio na rota e tentem resolver.” O autarca pede mesmo aos munícipes e presidentes de junta que façam o alerta, quando houver alguma situação anómala. “Não é dizer mal, é só alertar para sítios onde está cheio. Eles (empresa) às vezes também não sabem, não adivinham. A ver se o verão corre melhor. Sabemos que teremos problemas, mas que sejam minimizados ao máximo” deseja.

O vice-presidente da Câmara garante ainda que depois do verão, lá para setembro, haverá um redimensionar do serviço, e denuncia ainda situações que, diz, acontecem frequentemente. “Há monos. As pessoas fazem despejos junto aos caixotes, o camião passa de manhã e à tarde já está outra vez cheio deles. E muitas vezes esse despejo nem é feito pelos locais. São pessoas de outros sítios, até de outros concelhos, que o fazem”.

João Alves

## MANTEIGAS

### ÁGUA

# TARIFÁRIO AUMENTA

**Mudanças na gestão da água no concelho. Tarifário fixo sobe de 1 para 4,90 euros. Segundo o autarca local, algo “inevitável” face a prejuízo anual superior a um milhão de euros. Manteigas adere também a serviços integrados com Guarda, Celorico e Sabugal**

#### JOÃO ALVES

Os consumidores de água no concelho de Manteigas vão, em breve, ver a sua fatura de água aumentar. É que o executivo aprovou, no passado dia 14, em reunião extraordinária, um novo tarifário de água que irá ainda submeter à Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos (ERSAR), bem como a entrada no sistema intermunicipalizado “Águas públicas em Altitude”, que integra os municípios de Guarda, Celorico da Beira e Sabugal, uma medida já aprovada também, na última sexta-feira, 21, pela Assembleia Municipal de Manteigas.

Flávio Massano, presidente da autarquia, diz que aprovar uma subida no tarifário da água é algo



que “ninguém quer trazer a uma reunião”, mas que a autarquia, nos últimos anos, tem tido um serviço “incapaz, ineficiente” e que não cumpre a lei. Segundo o autarca, o tarifário em vigor “não respeita a lei” já que não cobre 90 por cento dos custos, antes pelo contrário, tem um prejuízo anual de um milhão de euros. Um aumento “inevitável” diz o presidente da Câmara, sob pena de “termos que devolver dinheiro que o município já investiu” no sector.

Assim, a proposta, aprovada por maioria no executivo (voto favorável

de presidente e vice, e abstenção dos eleitos do PS e PSD), contempla a subida da taxa fica de um para 4,90 euros, ainda assim “abaixo das necessidades” diz Flávio Massano, que reconhece que será “duro” para alguns munícipes o aumento, ressalvando, contudo, que existirá um tarifário social que abrangerá 350 pessoas. “Não pagarão nada, a Câmara irá assumir, pois são pessoas mais carenciadas” explica. “Custa-nos muito, mas temos que ser responsáveis e decidir. Se outros tivessem feito a sua parte, hoje não custava tanto. Desde 2009 que o

**Gestão da água, em Manteigas, tem sido “deficiente” e com prejuízos anuais, frisa Flávio Massano**

tarifário não teve mexida. Deixaram a fava para este executivo” acusa.

Tomé Branco, vereador do PS, reconhece que se nos últimos 15 anos tivesse havido atualizações “hoje o problema não seria tão grande”, não se opondo à medida. “Gabo-lhe a coragem” disse a Flávio Massano, admitindo que o município está “entre a espada e a parede”.

Já Nuno Soares, vereador do PSD, admite que o problema não se deve arrastar “eternamente” questionando apenas o timing dos aumentos. “Penso é que não é o melhor momento para esta decisão, numa altura de crise, inflação alta e dificuldades. Preferia um aumento mais dilatado no tempo”.

O executivo aprovou também a entrada nos serviços intermunicipalizados das “Águas Públicas em Altitude”, que integram os municípios de Guarda, Celorico da Beira e Sabugal, medida também aprovada na passada sexta-feira, 21, por maioria, pela Assembleia Municipal.

Flávio Massano explicou que dos quatro municípios, apenas a Manteigas faltava ratificar a adesão. “A entrada de Manteigas neste projeto é de importância extrema. Cabe-nos resolver um problema (água) que herdámos” disse.

### PRAÇA DA VILA

## ANTEPROJETO ESTÁ APROVADO

■ O executivo da Câmara de Manteigas aprovou na reunião extraordinária de 14 deste mês o prémio do concurso público de conceção da praça central da vila, votação que tinha sido adiada na primeira reunião de julho.

A proposta vencedora, de entre 21 que foram apresentadas ao município, contempla a requalificação da praça central e rua 1º de Maio, num anteprojecto que prevê, entre outras coisas, um estacionamento subterrâneo, com 30 lugares, a edificação de um imóvel tipo monumento romano, zona para um quiosque, esplanada, espelho de água, criação de ilhas para esplanadas e a redução do estacionamento na rua.

Aprovação, com votos favoráveis de presidente e vice-presidente, do movimento Manteigas 2030, e dos

dois vereadores do PS, e abstenção do eleito do PSD, Nuno Soares, que disse que não votou a favor por considerar que a proposta precisa de algumas alterações.

O social-democrata, que na primeira reunião de avaliação da proposta tinha pedido o adiamento da votação para uma análise mais profunda, disse que após verificar as 21 propostas afirmou ter percebido o porquê da escolha da proposta vencedora, que considerou interessante, mas incompleta. “Não desvirtuando o apresentado, há possibilidade de pequenos ajustes. Penso que com o recente custo dos materiais, não faremos a obra com menos de dois milhões (está orçada em 1,4 milhões de euros). E existe um handicap, que são os 30 lugares de estacionamento. Não se resolve o problema. Se se construir

um piso subterrâneo, podemos ganhar o dobro dos lugares. É dinheiro, a obra encareceria mais 500 mil euros, mas sendo tecnicamente possível, e não disparando os valores, valia a pena pensar nisso” disse Nuno Soares.

Tomé Branco, vereador do PS, disse concordar com a opinião do eleito “laranja”. “O estacionamento não vai resolver o problema todo, podemos melhorar. Mas inviabilizar a proposta seria de mau tom” disse, justificando o voto favorável.

Flávio Massano, presidente da Câmara, disse ter ficado agradado com o voto de confiança. “Concordo com a sugestão, os 30 lugares não resolvem. Se gastamos dinheiro, não se faz uma coisa coxa. Mas já temos uma proposta que agora avançará para projeto” frisa.



Projeto visa dar “outra cara” a local central da vila

## FUNDÃO



Entre 30 finalistas de toda a Europa, Aldeias do Xisto são o único representante nacional

ALDEIAS DO XISTO

# O ÚNICO FINALISTA LUSO EM CONCURSO EUROPEU

### Rede compete na categoria “Uma Europa mais próxima dos cidadãos” nos Regiostars Awards 2023

A afirmação de um território que trabalha uma ideia de futuro. É este o reconhecimento que a Comissão Europeia faz à Rede de Aldeias do Xisto, sediada no Fundão, ao

designá-la como o único finalista português nos Regiostars Awards 2023, um concurso que promove pela 16ª vez e em que as Aldeias do Xisto aparecem como um dos 30 finalistas.

Para o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, que também é presidente da direção da Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (ADXTUR), esta nomeação deve-se ao “trabalho

desenvolvido em estreita colaboração com uma rede alargada de parceiros, públicos e privados, que continua a crescer e que, de forma assertiva e coesa, tem vindo a responder a novos desafios e necessidades, cooperando e mobilizando-se em prol da afirmação e desenvolvimento de um território e de uma ideia de futuro”.

As Aldeias do Xisto competem na categoria “Uma Europa Mais Próxima

**Fundos europeus, aliados ao investimento privado, têm impulsionado economia local**

dos Cidadãos”, neste concurso promovido pela Comissão Europeia, que distingue projetos financiados por fundos europeus que demonstrem excelência na sua aplicação e novas abordagens no desenvolvimento regional. A rede é a única entidade portuguesa nomeada e os vencedores serão conhecidos a 16 de novembro na República Checa.

O projeto das Aldeias do Xisto, cofinanciado pelo Programa Centro 2020, implementou uma estratégia de desenvolvimento regional integrada, que impulsionou a economia local e atraiu investidores. A recuperação de 500 imóveis, a criação de 90 infraestruturas turísticas e dois mil quilómetros de percursos tornaram as Aldeias de Xisto “numa marca diferenciadora de turismo sustentável”.

Para Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da região Centro (CCDR Centro), “este prémio é o corolário de uma aposta efetuada, ao longo de duas décadas, num território marcado pelo despovoamento do mundo rural”. “A utilização de fundos europeus, aliada ao investimento privado mobilizado, tem impulsionado a economia local das Aldeias do Xisto, contribuindo para a coesão territorial na região. É um orgulho perceber que, pelo oitavo ano consecutivo, a Região Centro consegue mostrar à Europa a qualidade e inovação dos projetos aprovados pelo Programa Regional do Centro”, destaca a responsável, citada em comunicado.

## ZONA ANTIGA

# FESTIVAL CALE & SANGRIAGOSTO DE REGRESSO

■ A zona antiga do Fundão é palco, entre 4 e 6 de agosto, de mais uma edição do festival Cale & SangriaGosto, promovido pela Câmara, com apoio da União de Freguesias e Associação Comercial, na sua décima edição.

Dinamizar a parte mais antiga da cidade, com um evento onde a arte se cruza com a gastronomia, o

comércio e produtos regionais, é um dos objetivos deste festival de rua, que conta com um vasto programa de animação musical, concertos, animação cultural, atividades circenses, feiras temáticas, arte urbana, gastronomia, artes visuais, mostra de produtos regionais, teatro e comércio aberto.

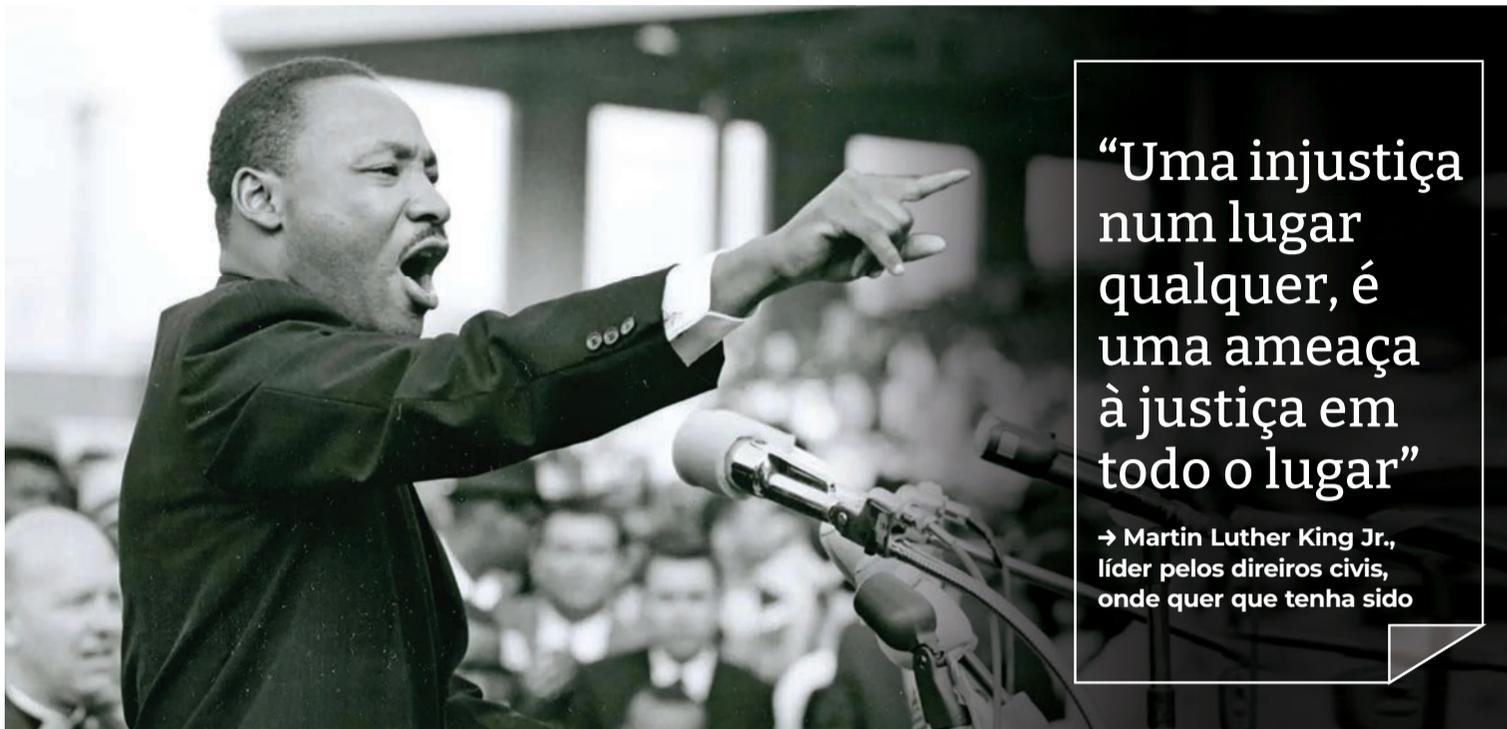
Segundo a organização,

pretende-se ainda estimular o comércio tradicional, assim como as restantes atividades económicas endógenas, revitalizando a zona antiga do Fundão e sensibilizando os participantes e os visitantes para o cumprimento de medidas mais ecológicas e amigas do ambiente, promovendo o uso eficiente de recursos materiais e energéticos.



Arte para revitalizar uma das principais ruas da cidade

# O QUE VEM À REDE



**“Uma injustiça num lugar qualquer, é uma ameaça à justiça em todo o lugar”**

→ Martin Luther King Jr., líder pelos direitos civis, onde quer que tenha sido

**“...temos o melhor quadrimestre de sempre da história do Turismo”**

**NUNO FAZENDA**  
Secretário de Estado do Turismo à RTP



**“O sentido de humor está a perder-se completamente. Não se pode brincar com nada.”**

**CRISTINA SAMPAIO**  
caricaturista, autora do polémico cartoon sobre racismo policial



**“Somos nós que decidimos como matar o inimigo”**

**VARELI ZALUZYNY**  
chefe das Forças Armadas Ucrainianas, ao reconhecer ataques em solo russo

## VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

### MINISTRA ANUNCIA “MUITO EM BREVE” REDUÇÕES NAS PORTAGENS



Acompanhe-nos on-line:  
[noticiasdacovilha.pt](https://noticiasdacovilha.pt)

“E vocês acreditam? Tanto faz o primeiro-ministro como os amigos, este governo mais parece o “Ali-Baba e os quarenta ladrões”  
→ Carvalho Simões

“Tenha a população vontade e a abolição das portagens era imediata. Um povo que já foi tão rijo, agora vai em qualquer cantiga...”  
→ João Campos

“Eu antigamente também acreditava no pai natal, mas com este governo de meia tijela, que aumenta impostos por tudo e mais alguma coisa, acreditar de novo no pai natal parece ser mais realista”  
→ Artur Mendes

#### PORTAGENS

### Ministra anuncia reduções “muito em breve”



## FUTEBOL

Serranos bateram no sábado, fora, o Benfica e Castelo Branco por 1-2



BCB

SPORTING DA COVILHÃ

# DOIS TRIUNFOS E MAIS UM NOVO NOME

**Serranos batem Sertanense e BC Branco pela margem mínima. Michel é o sétimo reforço dos serranos**

Dois jogos, duas vitórias. É este o saldo dos jogos de pré-época até agora realizados pelo Sporting da Covilhã.

Na passada semana, os serranos derrotaram no Complexo Desportivo o Sertanense, por 1-0, com um golo do reforço nigeriano Elijah, avançado que chega da Sanjoanense, e no

sábado, em Castelo Branco, os leões da serra bateram o Benfica local por 1-2, com golos de dois atletas que transitam da temporada passada: Zé Tiago e Gildo.

O grupo às ordens de Alex Costa continua a preparar a participação na Liga 3, com um grupo que já tem

15 nomes confirmados. Aos sete atletas que renovaram (Igor Araújo, Zé Tiago, Gilberto, Tiago Moreira, Diogo Cornélio, Traquina e Gildo), juntaram-se sete reforços: Elijah, um avançado nigeriano, 21 anos (ex-Sanjoanense); Manga, central senegalês, de 23 anos (ex-Sanjoanense); Mário Borges, médio português de 22 anos (ex-Sanjoanense); Rodrigo Ferreira, 21 anos, português (ex-Leixões) Bruno Reis, médio luso, 23 anos (ex-Portimonense); Opeyemi, 19 anos, avançado nigeriano (ex-Vizela); e esta semana, Michel, defesa brasileiro, 24 anos, que na época passada atuou, sobretudo, na equipa da Liga Revelação do Estrela da Amadora (30 jogos, dois golos e uma assistência), tendo ainda feito uma partida pela equipa principal. Além deste, o Sporting da Covilhã anunciou a renovação do empréstimo, por parte do Portimonense, do central Casagrande, que na temporada passada fez 13 jogos pelos serranos.

A estes atletas juntam-se ainda alguns juniores, sendo que, alguns, ao que o NC apurou, poderão ter mesmo uma oportunidade na equipa principal esta época.

De referir que na passada semana, o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) deu razão ao Leixões na providência cautelar que o Sporting da Covilhã tinha interposto contra o clube nortenho, por alegadas ilegalidades no processo de inscrição do clube na II Liga, pelo que a Liga 3 é cada vez mais o cenário realista para os covilhanenses.

O Sporting da Covilhã tem marcada para a próxima segunda-feira, 31, uma assembleia geral de sócios, pelas 21 horas, no estádio José Santos Pinto, em que, da ordem de trabalhos, consta a apresentação, discussão e aprovação do orçamento de receitas e despesas para a época 2023/24, bem como outros assuntos de interesse para a coletividade.

JÁ MARCOU

## A NOVA VIDA DE ADRIANO PELA ARMÉNIA

■ É da Erada, um produto da formação do Sporting da Covilhã (com passagem pelas camadas jovens do FC Porto) e que, aos 30 anos, teve os seus dois primeiros jogos internacionais.

Depois de ter brilhado, entre 2018 e 2020, pelos serranos, ter jogado na I Liga pelo Paços, atuado na II Liga por

Chaves e Penafiel, Adriano Castanheira foi este ano para o estrangeiro, jogar pelo Ararat, da Arménia, e teve oportunidade de jogar uma das pré-eliminatórias da Liga Conferência. Se, na primeira mão, em casa, a sua equipa empatou a uma bola frente ao Egnatia, da Albânia, na

segunda, Adriano teve papel fundamental no empate a quatro bolas. Marcou um golo, e no desempate por grandes penalidades, marcou o "seu" penálti, ajudando a equipa a seguir em frente. Segue-se o Aris de Salónica, da Grécia. Primeiro jogo é hoje, quinta-feira.



Adriano Castanheira, 30 anos, natural da Erada, teve a sua primeira experiência em jogos internacionais, tendo mesmo marcado

ARARAT

## DESPORTO

ULTRAMARATONA

# SEM LIMITES PARA OS SONHOS



Foram cerca de 80 os participantes na Ultramaratona PT 281, que ligou Belmonte a Proença-a-Nova. Este ano, até um atleta paraplégico mostrou que não há limites para o querer

### JOÃO ALVES

Nuno Sobral, há cerca de oito anos, teve um acidente, numa moto, um choque frontal com um carro que lhe mudou a vida. Ficou paraplégico, mas nem isso o impediu de cumprir os seus sonhos. Na passada quinta-feira, 20, em Belmonte, iniciou mais um e foi bem-sucedido. Cumpriu, numa bicicleta adaptada, os 281 quilómetros da Ultramaratona PT 281, que arrancou de Belmonte nesse dia e terminou no domingo em Proença-a-Nova.

“Na vida não há impossíveis nem limites, há objetivos e sonhos. Muito haveria para escrever sobre o feito heróico destes dois atletas” frisa a organização lembrando também Sérgio Melo, que acompanhou Nuno nesta aventura pela Beira Baixa.

O vencedor, este ano, foi Marco Pinto, numa prova que contou com mais de 80 atletas e um vasto número de mulheres, cerca de uma dezena (Isabel Moleiro foi a vencedora), em três dias de superação e glória durante os longos duros e quentes 281 quilómetros a correr e a andar pela região.

Da Covilhã também houve presença, com a dupla Marco Duarte e Pedro Silva, atletas do Penta Clube da Covilhã, a baterem o recorde da prova em duplas.

CICLISMO

## ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A CLÁSSICA “CAPITAL DAS PISCINAS NATURAIS”

■ Os Amigos do Pedal, em Cortes do Meio, abrem no próximo dia 1 de agosto as inscrições para a clássica de ciclismo “Capital das

Piscinas Naturais”, que irá decorrer a 27 de agosto, em duas componentes: a lúdica e a competitiva.

Na parte competitiva, está previsto

um percurso de 70 quilómetros, e para os amantes do lazer em bicicleta, de 25. As inscrições estão limitadas a 200 participantes.



Prova tem duas distâncias: 75 quilómetros, para competição, e 25, em vertente não competitiva

AMIGOS DO PEDAL

PUBLICIDADE

**foto**  
**académica**  
Filipe Pinto

**REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS**  
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS  
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã  
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

## CULTURA



Orquestra Sem Fronteiras, dirigida por Martim Sousa Tavares, abriu festival e volta ao palco na próxima sexta-feira, 28

Sábado, 29, Maratona ao Luar terá música pela noite dentro associada às iguarias tradicionais

na Casa da Música da Bendada, uma estrutura nova, que contará com artistas de renome internacional e jovens talentos. Aliás, esta semana já teve início o Ciclo Jovens Talentos, que proporcionará concertos diários que darão destaque a 55 alunos de seis países que participam no estágio Artist Academy do festival.

Segundo a organização, nestes concertos, “os jovens músicos da Artist Academy têm a oportunidade de partilhar o palco com os conceituados artistas em residência do festival”, nomeadamente Nuno Inácio, Levon Mouradian, Inês Andrade, Edoardo Carpenedo, Ricardo Mendes, Raquel Cravino, Fernando Costa, Marina Camponês, David Dias da Silva, Diogo Andrade, Ana Paula Russo e António Gonçalves.

A Orquestra Sem Fronteiras e o maestro Martim Sousa Tavares regressam ao festival na sexta-feira, 28, para a prova final do concurso para solista com orquestra do BIMF. Nesse momento, “oito músicos pré-selecionados têm a oportunidade única de se apresentar a solo com orquestra, ganhar prémios monetários e integrar concertos profissionais de destaque em Portugal e no estrangeiro”, acrescenta a organização.

A Maratona ao Luar (sábado, 29), um evento musical que se prolonga pela noite dentro e durante o qual o público terá a oportunidade de degustar iguarias tradicionais, e a gala de encerramento da Artist Academy (no domingo, 30) completam o programa do festival.

### BENDADA

# A ALDEIA ONDE A MÚSICA VIVE

Localidade, situada a meio caminho entre Sabugal e Belmonte, acolhe festival internacional até domingo

Iniciou-se, no passado fim-de-semana, com um concerto da Orquestra Sem Fronteiras, dirigida pelo maestro Martim Sousa Tavares. Que volta ao palco amanhã. Por estes dias, a pequena localidade da Bendada, do concelho do Sabugal, é uma aldeia de música, algo que é muito marcado

numa terra onde é a banda filarmónica que dá vida.

Organizado pela Associação Alvorada nas Beiras, em colaboração com a Câmara do Sabugal e Junta de Freguesia, o Bendada International Music Festival contempla dez concertos, com palco principal

### CASTELO NOVO

# FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA ESTE FIM-DE-SEMANA

■ Está de volta o Festival de Música Antiga, em Castelo Novo. Os eventos musicais acontecem sábado, 29, e domingo, 30, mas desde o dia 24 que o festival conta com atividades

turísticas, oficinas e ensino.

No sábado, 29, o concerto de música portuguesa do século XVIII, “Da Corte às Ruas”, acontece às 22 horas e no domingo, 30, é a vez de

“II Primo Barroco e os Afectos Italianos”, que atuam às 15:30 horas. Ambos os concertos se realizam, como é habitual, na Igreja Matriz de Castelo Novo.



Igreja Matriz de Castelo Novo é palco de concertos

## GUIA

### AGENDA

#### ESCULTURAS DE CASEGAS

■ Estão expostas duas imagens de São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria e avós de Jesus. As esculturas são provenientes da capela das Almas, em Casegas e estão em exposição no âmbito do projeto “O Santo da Minha Aldeia”, promovido pelo Museu.

→ Museu de Arte Sacra, até 13 de agosto

#### “TERMAS É MONFORTINHO”

■ A decorrer o festival ibérico “Termas é Monfortinho”, com música, dança, teatro, exposições, passeios, workshops e muita animação para desfrutar em família. O programa abrange Portugal e Espanha.

→ Termas de Monfortinho, até 16 de setembro



DR

### A NÃO PERDER

## DINO, XUTOS, MARIZA E VIRGUL NA GUARDA



DR

■ Pode ver em palco, esta sexta-feira, Dino Santiago e Virgul, no âmbito das Festas da Cidade da Guarda. Os artistas atuam no Palco Forte do evento, na Praça Luís de Camões (a

chamada Praça Velha, junto à Sé), local pelo qual passam no sábado, 29, os Xutos e Pontapés, bem como o DJ Wilson Honrado, e no domingo, 30, Mariza Liz, ex-vocalista dos Amor Eletro.

### LEITURA

#### FEIRA DO LIVRO USADO

■ Entre os dias 3 e 28 de agosto, a Biblioteca Municipal de Penamacor realiza mais uma edição da Feira de Livros Usados, onde os visitantes podem adquirir a melhores preços obras de vários géneros, de autores nacionais e internacionais. A montra de livros pode ser visitada durante o horário laboral da Biblioteca, de segunda a sexta-feira das 10 às 13 e das 14 às 18 horas.

→ Biblioteca de Penamacor, até 28 agosto



DR

29/30  
JULHO

BELMONTE/  
CARIA



### MÚSICA

## FESTIVAL ZECA AFONSO

■ A Associação Desportiva de Belmonte realiza sábado e domingo, em Belmonte e Caria, mais uma edição do Festival Zeca Afonso, que visa homenagear o músico que passou parte da sua infância naquele concelho. Sábado, em Belmonte, à tarde, é lançado um livro sobre o músico

no Museu Judaico e, a partir das 18 e 30, o Largo Zeca Afonso e o castelo são palcos para Miguel Calhaz, Trilha e Rita Vian. No domingo, a vez de Caria ouvir música do grupo de cantares Toca da Moura e César Prata, a partir das 22 horas, na Casa Etnográfica.

JA

## O PAÍS E O MUNDO

50 ANOS

# SAN ANTÓNIO TOWER

A torre poderia situar-se em Las Vegas, Beijing, Tóquio... por aí fora.

Não. A San Antonio Tower, baptizada aqui desta forma para parecer que não é nada connosco, é a grande marca paisagística da Covilhã. Cidade situada no sopé da Serra da Estrela, na província da Beira Baixa, e num país chamado Portugal. O edifício, “elemento marcante da cidade”, como o tratou o jovem arquitecto Sérgio Santos, na sua dissertação de mestrado em 2010, justificando a plena integração, revitalização e reinvenção da estrutura de 20 andares, conferindo ao imóvel estatuto de marca positiva num quadro de reabilitação urbana, está, continua, dir-se-ia, por concluir. 12 anos mais tarde, ou seja, no ano passado, o autarca da cidade avançou em reunião pública camarária, a informação da aquisição do prédio ao Montepio Geral por investidores privados num plano de “recuperação da torre, bem como a construção de outras edificações, e o arranjo urbanístico de toda a zona”. A torre “saiu” dos esquiços do arquitecto Pinto de Sousa em 1972. Por isso, bodas de ouro sem festejos.

**Francisco Figueiredo**

No ano passado, foi anunciada recuperação da Torre de Santo António



DR

CASAS DO FUTURO

## SEGUINDO O SOL

■ Sustentabilidade e qualidade de vida. Casas inteligentes, que produzem energia limpa, criando espaços dinâmicos em “smart cities”. Colocar a inteligência artificial ao serviço das ideais condições de utilização espacial. Em movimento contínuo. Sem sair do mesmo sítio. A combinação de dois movimentos. O movimento de rotação em função de uma cobertura fotovoltaica, e o de rotação da casa sobre si mesma. Se assim se pode escrever. A cobertura de painéis solares adapta-se à sazonalidade das estações do ano, numa série de movimentos combinados que permitem criar zonas de sombra, ou de outra forma convidar a entrada do sol. Como se sugere na apresentação desta “Casa do Futuro”. Um novo mundo em movimento, obedecendo aos critérios dos ODS – Objectivos de Desenvolvimento das Nações Unidas. Esta tecnologia desenvolvida em Portugal, sugere uma infinidade de soluções para habitação.

FF com [www.casasemmovimento.com](http://www.casasemmovimento.com)



ARMANDO TAVARES 2015



Três dias não chegam para conhecer “tesouros” da região

CENTRO DE PORTUGAL

## SÃO PRECISOS 10 ANOS

■ No centro é que está a virtude. A avaliar pelos seus promotores e seguidores há neste Centro virtudes a perder de vista. Muitos de nós não imaginaram. Deste modo a campanha “Sabias Que ?” criada pela Turismo Centro de Portugal para suscitar a curiosidade dos portugueses, e alimentar a vontade da descoberta desta região

do país parece fazer sentido. Tem tanto que se lhe diga, que três dias não chegam. É! Não se trata de uma escapadinha. Segundo a máquina comunicacional da associação, são precisos 10 anos para que conheçamos verdadeiramente o Centro de Portugal. O conceito “Sabias Que ?” é uma espécie de “Livro dos Tesouros”, que ao ser

folheado revela-nos a cada página, uma intensa e maravilhosa viagem pelo que de mais belo tem Portugal. A acção tem como movimento charneira, um vídeo intitulado “Vou Só 3 Dias”, revelador de como esse período é muito curto para conhecer o Centro de Portugal. É preciso vivê-lo!

**Francisco Figueiredo**

DR

PUBLICIDADE

**OS PONTOS VERMELHOS DA DISTRIBUIÇÃO**

**ENCONTRE O SEU JORNAL GRATUITO EM MAIS DE 200 LOCAIS**



- |   |   |
|---|---|
| 1. Banda da Covilhã                     | 15. Tabacaria Central – Central de Camionagem |
| 2. INATEL da Covilhã                    | 16. Serra Shopping                            |
| 3. Quiosque Estrela 2000                | 17. Ciências, UBI                             |
| 4. Restaurante Montiel                  | 18. CM Guarda                                 |
| 5. Hotel Solneve                        | 19. CM Manteigas                              |
| 6. CM Covilhã                           | 20. G. Desp. Teixosense                       |
| 7. Balcão Único                         | 21. Junta Freg. Teixoso                       |
| 8. Engenharias, UBI                     | 22. CTT do Teixoso                            |
| 9. Biblioteca Central, UBI              | 23. Mepisurfaces                              |
| 10. Polo 1, UBI                         | 24. Centro Hospitalar                         |
| 11. Leões da Floresta                   | 25. Galp da Covilhã                           |
| 12. União de freg. de Covilhã e Canhoso | 26. CM Belmonte                               |
| 13. Biblioteca da Covilhã               | 27. Junta Freg. Belmonte                      |
| 14. PSP                                 | 28. Twintex                                   |

**NOTÍCIAS DA COVILHÃ**

PUBLICIDADE

**ANUNCIE NO NOTÍCIA DA COVILHÃ**  
 comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

**NOTÍCIAS DA COVILHÃ**